

Planos de Aula Todos Contam

Planear hoje para proteger o amanhã



Tema: poupança de longo prazo

Público-alvo: alunos do ensino secundário

Duração total: 60 minutos

Os Planos de Aula Todos Contam visam apoiar os professores na dinamização de aulas sobre temas de literacia financeira. Em cada tema é proposto um guião das atividades a realizar em sala de aula e uma lista de materiais de apoio recomendados pelo Plano Nacional de Formação Financeira.

INTRODUÇÃO AO TEMA

Falar sobre poupança de longo prazo, especialmente a que se destina a preparar o período da reforma, pode ser uma tarefa desafiante. É exatamente por isso que é importante abordar, desde cedo, este tema, sensibilizando os jovens para a importância de preparar atempadamente o seu futuro. De pequenino se torce o pepino: a constituição de poupança e o planeamento do “amanhã” tem de começar o mais cedo possível!

Viver mais não significa viver melhor. Para assegurar bem-estar financeiro da reforma poderá ser necessário recorrer à poupança que se acumulou até lá. O investimento no futuro começa hoje!

Através deste Plano de Aula, convidam-se os professores a abordar este tema para consciencializar os seus alunos da importância de constituir poupança para objetivos de longo prazo, e os cuidados a ter na sua aplicação.

ETAPAS DA ATIVIDADE

1 Apresentação do tema

O professor apresenta o tema aos alunos, chamando a atenção para a importância de estabelecer objetivos de poupança de longo prazo, sensibilizando para o impacto que a situação de reforma pode ter nas nossas finanças pessoais.

2 Preenchimento do inquérito sobre A prevenção é uma boa solução

Para iniciar a atividade, os alunos respondem individualmente ao questionário apresentado no Anexo I. Este questionário pode ser preenchido em formato papel ou em *Google Forms*.

3 Sistematização das respostas e preparação do debate

Depois de preenchido o questionário, o professor analisa e sistematiza as respostas dos alunos, tendo por base o documento de apoio disponível no Anexo II. Para preparar o debate e aprofundar o tema “Planear hoje para proteger o amanhã” o professor e os alunos podem consultar os materiais de apoio disponíveis no Anexo III.

4 Conversa sobre os resultados do inquérito

Tendo por base a sistematização das respostas dos alunos, o professor promove uma conversa sobre a importância de encarar a poupança como um hábito, sendo essencial planear e investir no nosso futuro desde cedo. No final, o professor sistematiza as principais conclusões.

Questionário aos alunos

TEMA: Planear hoje para proteger o amanhã

1. **Ainda não começaste a trabalhar e já pensas na reforma? E fazes muito bem! Mas, será que conheces verdadeiramente essa futura etapa da tua vida? Responde, de forma breve, às seguintes questões:**
 - 1.1. O que é uma pensão de reforma?
 - 1.2. Qual a idade normal de acesso à pensão de reforma por velhice atualmente em Portugal?
 - 1.3. Indica três fatores que podem influenciar o valor das pensões de reforma.

2. **Das seguintes afirmações assinala a FALSA e justifica a tua resposta.**
 - a) No período da reforma, o valor da pensão será, provavelmente, mais baixo do que o do último salário.
 - b) Poupar significa prescindir de consumir no presente para ter recursos disponíveis no futuro.
 - c) Para garantir o bem-estar financeiro no período da reforma poderá ser necessário recorrer à poupança que se acumulou ao longo da vida ativa.
 - d) Poupar para a reforma não deve ser encarado como um objetivo ao longo da vida ativa.

3. **A taxa de substituição diz-nos qual o valor da pensão de reforma a que iremos ter direito no futuro, com base no valor do último salário auferido. Considerando esta informação, responde às questões abaixo.**
 - 3.1. A Carlota e o António receberam, respetivamente, 2.300€ e 1.700€ a título de último salário. Calcula o valor das duas pensões de reforma considerando as seguintes taxas (hipotéticas) de substituição: a) 64%; b) 44%.
 - 3.2. **Elabora uma lista com aquelas que consideras serem as principais despesas da Carlota e do António no período da reforma.** (Resposta aberta)
 - 3.3. **A Carlota aplicou regularmente uma parte do seu rendimento num produto de poupança de longo prazo, o que significa que no período da reforma terá acumulado um rendimento que irá complementar o valor da pensão atribuída. Já o António nunca pensou muito sobre o assunto e não aplicou as suas poupanças num produto financeiro.**
 - 3.3.1. **Daqui a uns anos poderás confrontar-te com uma decisão idêntica, investir ou não num produto que pode complementar o valor da tua reforma. Será que irás tomar a mesma decisão que a Carlota? Ou será que te identificas mais com a posição do António? Justifica a tua resposta.** (Resposta aberta)

Sistematização das respostas dos alunos

TEMA: Planear hoje para proteger o amanhã

1.

1.1. O que é uma pensão de reforma?

Sugere-se que o professor explique que a pensão de reforma, nomeadamente a designada por pensão de velhice, é um valor pago todos os meses para substituir as remunerações do trabalho.

1.2. Qual a idade normal de acesso à pensão de reforma por velhice atualmente em Portugal?

Sugere-se que o professor comece por explicar que a idade normal de acesso à pensão de reforma por velhice é a idade a partir da qual se adquire o direito ao recebimento dessa pensão. Por exemplo, referir que em 2023 e 2024 a idade manteve-se nos 66 anos e 4 meses, e que em 2025 será de 66 anos e 7 meses.

Assim, o professor deve indicar que a idade normal de acesso à pensão de reforma por velhice pode variar todos os anos, em função da esperança média de vida aos 65 anos, apurado e divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística, integrando assim o fator de sustentabilidade no cálculo da idade normal de acesso à pensão de reforma por velhice.

1.3. Indica três fatores que podem influenciar o valor das pensões de reforma.

Sugere-se que o professor comece por registar as razões mais referidas pelos alunos e peça aos alunos para em conjunto refletirem sobre cada um dos fatores. Posteriormente, o professor pode complementar, caso seja necessário, a lista com outros fatores que não tenham sido mencionados. Exemplos de fatores que podem influenciar o valor das pensões de reforma: o número de anos que a pessoa efetuou descontos para a Segurança Social ou para outro mecanismo de proteção equivalente; o montante dos salários auferidos durante a vida ativa; a idade em que pretende reformar-se por velhice; as regras (legislação e políticas/medidas do governo) aplicáveis nesse ano; a esperança média de vida aos 65 anos, em Portugal.

2. Das seguintes afirmações assinala a FALSA.

Sugere-se que o professor comece por indicar quantos alunos responderam às alíneas a), b), c) e d) e peça aos alunos para justificarem as suas respostas. Posto isto, sugere-se que o professor explique a importância de planear a reforma desde cedo, o que poderá acontecer logo que se ingressa no mercado de trabalho. O objetivo é que seja encarado como objetivo de poupança a longo prazo. Adicionalmente, o professor pode mencionar algumas razões para sensibilizar os alunos para começarem a poupar cedo: quanto mais cedo se começar a constituir poupança, mais tempo o dinheiro tem para crescer; poupar desde cedo ajuda a criar uma rede de segurança para enfrentar despesas inesperadas; poupar a longo prazo para a reforma ajuda a garantir maior bem-estar financeiro na reforma. A afirmação falsa é a **d)**.

3.

3.1. A Carlota e o António receberam, respetivamente, 2.300€ e 1.700€ a título de último salário. Calcula o valor das duas pensões de reforma considerando as seguintes taxas (hipotéticas) de substituição: a) 64%; b) 44%.

Para ajudar os alunos a compreender melhor esta pergunta, sugere-se que o professor explique com maior detalhe o que é uma taxa de substituição e como esta tem evoluído ao longo dos anos e calcule em conjunto com a turma as hipotéticas taxas de substituição apresentadas.

Sistematização das respostas dos alunos

TEMA: Planear hoje para proteger o amanhã

a) Considerando uma taxa de substituição de 64%, o valor da pensão de reforma da Carlota é 1.472€ e do António é 1.088€.

b) Considerando uma taxa de substituição de 44%, o valor da pensão de reforma da Carlota é de 1.012€ e do António 748€.

3.2. Elabora uma lista com aquelas que consideras serem as principais despesas da Carlota e do António no período da reforma.

Sugere-se dividir os alunos em grupos de 2 ou 4 para realizarem esta atividade. Depois, o professor pode organizar um debate sobre as despesas mais referidas e para apurar em conjunto com os alunos se as mesmas são consideradas essenciais ou supérfluas. O professor pode, ainda, levantar a questão se os alunos consideram que a lista de despesas no período da reforma é igual ou diferente (e se diferente, em que aspetos) de uma lista de alguém em idade ativa. O objetivo deste exercício é levar os alunos a perceber que o período da reforma pode trazer despesas acrescidas (por exemplo, despesas de saúde), mantendo-se, em alguns casos, despesas da vida ativa (por exemplo, contratos de créditos).

3.3. A Carlota aplicou regularmente uma parte do seu rendimento num produto de poupança de longo prazo, o que significa que no período da reforma terá acumulado um rendimento que irá complementar o valor da pensão atribuída. Já o António nunca pensou muito sobre o assunto e não aplicou as suas poupanças num produto financeiro.

3.3.1 Daqui a uns anos poderás confrontar-te com uma decisão idêntica, investir ou não num produto complementar para a tua reforma. Será que irás tomar a mesma decisão que a Carlota? Ou será que irás pensar como o António? Justifica a tua resposta.

Sugere-se que o professor comece por registar o número de alunos que respondeu que irá tomar uma decisão idêntica à da Carlota ou à do António e registe as justificações mais referidas pelos alunos. O objetivo do exercício é colocá-los na posição da Carlota e do António, isto é, “no seu futuro eu”, e fazê-los refletir sobre cada uma das posições. Adicionalmente, o professor poderá questionar se alguém após aquela conversa/reflexão mudou a sua opinião e, se sim, porquê.

Materiais de apoio

TEMA: Planear hoje para proteger o amanhã

Caderno de Educação Financeira 4 – Capítulo 2

https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2021-10/caderno_de_educacao_financeira_4.pdf

Caderno de Apoio ao Professor

https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/caderno_de_apoio_ao_professor.pdf

Plataforma de e-learning Todos Contam – Aula “Noções básicas sobre aplicação de poupança”

elearning.todoscontam.pt/citilearn//data/bp/aula_3/Aula3_corrigida.mp4

Descodificador – Fundos de pensões

<https://youtube.com/playlist?list=PL0kpvXYOSiQYSyWFMYRufRPqQKdtFlnJ&si=bEbok-kg3uzXWGH4>

Video – “Starting the conversation with teenagers about the importance of pensions” (EIOPA)

<https://www.youtube.com/watch?v=hoHXFZuKKA4>

